

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 282 - 04/10/99

CAMPANHA SALARIAL

APROPUC solicita

esclarecimentos à Reitoria



A Associação dos Professores da PUC enviou carta à Reitoria, respondendo à proposta de reajuste salarial devido aos professores desde a sua data-base, março/99. Conforme já noticiamos, os professores rejeitaram a proposta da Reitoria e, depois de uma análise detalhada do texto da carta enviada à associação pelo vice-reitor administrativo, professor Fabio Gallo, resolveram solicitar à direção da universidade alguns esclarecimentos.

Para que as negociações tenham prosseguimento a APROPUC solicita que seja informado:

- 1) Qual o índice que será aplicado sobre o salário de março/99, referente ao reajuste da data-base (fevereiro/98 a março/99)?
- 2) Qual o salário-base de março/99 para a aplicação em março/2000, próximo reajuste pela data-base?
- 3) Qual a proposta para o pagamento da dívida com os professores referente a não aplicação do índice de reajuste desde março/99 até novembro/99 (nove meses de débito)?

Caso estas reivindicações sejam atendidas a APROPUC e a Reitoria deverão reunir-se nas próximas semanas.

CONSUN

Decisão sobre mestrado profissionalizante fica para outubro

O Conselho Universitário (Consun), em sessão realizada na quarta-feira, dia 29/9, adiou para outubro a deliberação sobre o mestrado profissionalizante, já discutido e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), em 18/8. De acordo com a decisão dos conselheiros, o adiamento possibilitará àqueles que solicitaram esclarecimentos sobre a nova modalidade de curso de pós-graduação a conhecer melhor a proposta aprovada pelo Cepe.

O mestrado profissionalizante é um curso de pós-graduação *stricto sensu*, criado pela portaria 080 de 16/12/98 da Capes, órgão ligado ao MEC. Segundo a definição oficial, o mestrado profissionalizante deve articular "o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, em termos coerentes com seus objetivos e compatível com um tempo de titulação mínima de um ano".

O mestrando dessa modalidade de pós-graduação terá várias opções de apresentação do trabalho final: dis-

sertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, ou outros, sempre de acordo com a natureza da área e os fins do curso, de acordo com a portaria da Capes.

Conforme as informações dadas por alguns conselheiros na sessão do Cepe de agosto, diferentemente do mestrado que é pré-doutorado, o profissionalizante tende a tomar o lugar do curso de especialização. Trata-se de um curso que tem como objetivo primeiro e final a qualificação para o mercado de trabalho.

A preocupação de alguns conselheiros é de que ao aderir a essa modalidade de curso, que a PUC o faça criticamente, impondo a sua marca.

Por outro lado, a Associação dos Pós-Graduandos da PUC (APG) informou que os estudantes de pós-graduação de todo o país debateram a implantação dessa nova modalidade de curso e a consideraram prejudicial para o mestrado acadêmico.

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 282 - 04/10/99

CAMPANHA SALARIAL

APROPUC solicita

esclarecimentos à Reitoria



A Associação dos Professores da PUC enviou carta à Reitoria, respondendo à proposta de reajuste salarial devido aos professores desde a sua data-base, março/99. Conforme já noticiamos, os professores rejeitaram a proposta da Reitoria e, depois de uma análise detalhada do texto da carta enviada à associação pelo vice-reitor administrativo, professor Fabio Gallo, resolveram solicitar à direção da universidade alguns esclarecimentos.

Para que as negociações tenham prosseguimento a APROPUC solicita que seja informado:

- 1) Qual o índice que será aplicado sobre o salário de março/99, referente ao reajuste da data-base (fevereiro/98 a março/99)?
- 2) Qual o salário-base de março/99 para a aplicação em março/2000, próximo reajuste pela data-base?
- 3) Qual a proposta para o pagamento da dívida com os professores referente a não aplicação do índice de reajuste desde março/99 até novembro/99 (nove meses de débito)?

Caso estas reivindicações sejam atendidas a APROPUC e a Reitoria deverão reunir-se nas próximas semanas.

CONSUN

Decisão sobre mestrado profissionalizante fica para outubro

O Conselho Universitário (Consun), em sessão realizada na quarta-feira, dia 29/9, adiou para outubro a deliberação sobre o mestrado profissionalizante, já discutido e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), em 18/8. De acordo com a decisão dos conselheiros, o adiamento possibilitará àqueles que solicitaram esclarecimentos sobre a nova modalidade de curso de pós-graduação a conhecer melhor a proposta aprovada pelo Cepe.

O mestrado profissionalizante é um curso de pós-graduação *stricto sensu*, criado pela portaria 080 de 16/12/98 da Capes, órgão ligado ao MEC. Segundo a definição oficial, o mestrado profissionalizante deve articular "o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, em termos coerentes com seus objetivos e compatível com um tempo de titulação mínima de um ano".

O mestrando dessa modalidade de pós-graduação terá várias opções de apresentação do trabalho final: dis-

sertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, ou outros, sempre de acordo com a natureza da área e os fins do curso, de acordo com a portaria da Capes.

Conforme as informações dadas por alguns conselheiros na sessão do Cepe de agosto, diferentemente do mestrado que é pré-doutorado, o profissionalizante tende a tomar o lugar do curso de especialização. Trata-se de um curso que tem como objetivo primeiro e final a qualificação para o mercado de trabalho.

A preocupação de alguns conselheiros é de que ao aderir a essa modalidade de curso, que a PUC o faça criticamente, impondo a sua marca.

Por outro lado, a Associação dos Pós-Graduandos da PUC (APG) informou que os estudantes de pós-graduação de todo o país debateram a implantação dessa nova modalidade de curso e a consideraram prejudicial para o mestrado acadêmico.

Funcionários criticam qualidade da alimentação

Na edição anterior do PUCviva, divulgamos uma carta do Restaurante Casa do Estudante protestando contra as denúncias publicadas neste jornal sobre aquele estabelecimento. Um grupo de funcionários, que também teve acesso ao documento, fez uma checagem sobre vários itens da carta. Abaixo apresentamos um resumo destas averiguações, cujo original foi anexado a um abaixo-assinado com 399 assinaturas de funcionários.

“A empresa que presta serviços de vigilância sanitária ao restaurante -HIG Ltda. - não consta do serviço de informações telefônicas 102, e no endereço fornecido como sendo da localização da empresa, existe um local chamado “Voluntários Postos e Serviços Ltda.”.

- O contrato com a empresa de detetização D. D. Fran não está assinado pelo proprietário do restaurante, portanto, não tem validade.

- Com relação ao curso sobre Normas Técnicas Especiais de Manipulação de Alimentos, que o responsável pelo restaurante participou, o que temos a dizer é que é pena ele não ser o responsável pela manipulação dos alimentos, senão este curso poderia vir a ter alguma utilidade prática ao invés de conhecimentos teóricos que não são aplicados pela simples falta de relação entre a função do responsável e a de cozinheiro.

- A respeito do exame periódico dos funcionários, ele não está fazendo nada além de sua obrigação em cumprir as leis trabalhistas.

- Com relação ao rol de equipamentos adquiridos pelo restaurante, o que temos a contestar é que estes (não importa se vindos da França ou do Paraguai), encontrem-se SEMPRE devidamente limpos.

- Sobre a análise feita referente à quantidade de almoços servidos, a nós nos parece bastante óbvio que no período das férias escolares a quantidade de refeições servidas realmente tenha diminuído e que, posteriormente, com o retorno às aulas, tenha tido aumento considerável. Sem contar que nos me-

ses de janeiro a março os funcionários da universidade costumam tirar férias. Não cremos, sinceramente, que nas férias, algum funcionário ou aluno tenha se dirigido de sua casa até a PUC só para almoçar no restaurante Casa do Estudante.

- Eles afirmam que nós os acusamos injustamente e sem provas. Não precisamos provar nada, é só ir ao local para verificar que os vidros são imundos, que o lugar é fechado, abafado, escuro, que existem várias placas se descolando do teto em via de desabar na cabeça dos frequentadores, que as mesas são engorduradas, que o chão é grudento, que as badejas de plástico são encardidas, que os talheres de madeira são anti-higiênicos pois acumulam microorganismos, e que as mesas laterais (fora do restaurante) não são limpas regularmente.

- Se os encarregados do restaurante acham que **quantidade** é sinônimo de **qualidade**, é perfeitamente natural que afirmem que a comida do bandejão é excelente.

- Se dizem que é tudo tão perfeito, não entendemos porque só se realiza qualquer melhoria quando há algum tipo de reclamação. Não é obrigação da comunidade fiscalizar ou vistoriar os serviços deles. Este procedimento deveria fazer parte da rotina do estabelecimento. Não nos parece razoável que o restaurante acredite que está nos fazendo um favor ao melhorar os serviços ou simplesmente cumprir as determinações legais e seguir regras mínimas de higiene.

Nós, que assinamos o abaixo assinado, estamos reclamando pelo direito de poder comer no restaurante da PUC sem nos preocupar em passar mal depois e também em não ter que procurar objetos sinistros na comida.

O subsídio dado pela PUC aos funcionários é realizado na possibilidade de termos uma refeição pelo preço de R\$1,40. Não queremos mais ter de pagar para comer fora se é nosso direito comer aqui pagando menos.”

Começa a 1.ª Copa do Saaesp

A AFAPUC representará os funcionários da PUC na 1ª Copa de Futebol Society promovida pelo Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp), juntamente com os funcionários administrativos de mais 12 instituições de ensino. Os jogos acontecem todos os domingos, a partir das 9h30, na Barra Funda, com partidas de todos os times entre si, num campeonato que irá até 21/11. A AFAPUC está participando com os seus esquadões A e B, e conta com o apoio da galera puquiiana para trazer o caneco para a Monte Alegre.

FESTA EM SOROCABA

A AFAPUC de Sorocaba realizará no próximo dia 16/10, a partir das 9h, o 1.º Dia de Recreação, com atividades dirigidas aos filhos de funcionários daquele câmpus. Estão programadas muitas brincadeira, oficinas de argila, pintura, pipas etc., acompanhadas por alunas do Cefam. As crianças internadas na pediatria do Hospital Santa Lucinda também participarão assistidas por profissionais do próprio hospital. Os ingressos devem ser retirados na secretaria da associação, nos dias 13 e 14/10 e todos aqueles que não fizeram seu cadastramento deverão fazê-lo no local.

O evento conta com o patrocínio do CDTR, Laboratório Tricta, McDonald's, Supermercados EG, Papelaria Rafo, Padaria Jardim América e Guima Radiologia.

Fechou por quê?

Os estudantes da PUC foram pegos de surpresa quando, ao voltarem das férias, encontraram o portão do Corredor da Cardoso fechado, sem nenhuma justificativa aparente.

Mais tarde, a Reitoria resolveu se manifestar e alegou "falta de segurança" no local, como se as mensalidades da PUC não fossem das mais caras do país e faltasse dinheiro para investimentos básicos que garantissem a tranquilidade no câmpus.

Depois de muitos protestos da comunidade e um abaixo-assinado com mais de mil assinaturas, nossos dirigentes universitários resolveram ceder um pouco, abrindo o portão no período das 22 às 24 horas.

Ficou difícil para a Reitoria ignorar os transtornos que o fechamento causou para estudantes, professores, funcionários e pes-

soas portadoras de deficiência, além de ter isolado a Comfil e a sede da AFAPUC do restante da universidade. Até os vizinhos, que só se manifestam para reclamar do barulho das festas, se solidarizaram com o movimento pela abertura do portão. Muitos assinaram o manifesto e apoiaram o ato realizado pelos centros acadêmicos Benevides Paixão (Comunicação) e Clarice Lispector (Letras), que reuniu centenas de estudantes há algumas semanas.

A abertura do portão também foi uma das reivindicações do movimento dos estudantes inadmilitantes, que depois optou por priorizar a garantia da matrícula, deixando essa negociação para outro momento.

A proposta de abrir o portão para carga e descarga, deficientes físicos e entre 22 e 24 horas,

sem dúvida representa um avanço na discussão e reforça o caráter democrático da universidade. Contudo, o problema ainda não está resolvido e os estudantes, principalmente de Comunicação e Letras, reclamam uma solução mais ampla e maior investimento no Corredor da Cardoso.

É fundamental que seja reaberta esta discussão e que sejam levadas em consideração as milhares de assinaturas pedindo a abertura do portão da Cardoso de Almeida, para garantir que prevaleça a democracia na PUC.

Assinam este artigo: *Pedro Ven-ceslau*, representante estudantil no Consun e coordenador do CA Benevides Paixão, *André Duarte Vaz*, representante estudantil no Cecom e tesoureiro-geral do CA Benevides Paixão, *Rita Grillo*, coordenadora do CA Benevides Paixão.

Um olhar sobre a nova Biblioteca

Flavia Martins Gonçalves

Passando pela Biblioteca num daqueles dias finais de eterna reforma, surpreendi-me com aquela lindeza! Acompanhada de minha amiga, aproveitei a porta aberta e percorri um pouco para entender as mudanças que valorizavam o espaço e a liberdade de circulação. Então, fomos abordadas por uma funcionária que nos pediu para sairmos pois o espaço ainda não estava aberto ao público. Depois de sair daquele lugar bem projetado, cla-

ro, aconchegante e moderno, concluí que o aluno da PUC é visto como alguém muito importante, que merece um local de estudo e pesquisa condizente à concepção de homem que esta Universidade defende.

Vendo agora esse patrimônio, recém inaugurado e em seu funcionamento normal, sinto-me privilegiada por poder fazer uso dessa riqueza, que complementa a formação de tantos estudantes e pesquisadores.

Cabe a nós, desta comunidade, aproveitarmos ao máximo esse espaço, buscando sempre identificarmos nos com essa idéia de melhorar a qualidade da nossa sociedade.

Flavia Martins Gonçalves é aluna do 4.º ano de Pedagogia OE/SE.

Os artigos publicados na seção *Fala Comunidade* são de responsabilidade de seus signatários.

TESES

Adolescentes marcadas pela violência sexual doméstica, por Dalva Rossi, mestrado em Serviço Social, dia 4/10, às 10h.

Didática para o aprendizado no ensino da Geometria, por Elizabeth G. S. de Mello, mestrado em Ensino da Matemática, dia 4/10, às 10h.

Uma leitura da transformação da penalidade clássica, por Ricardo B. Moraes, mestrado em Filosofia, dia 4/10, às 14h30.

Perspectivas de um percurso em saúde mental, por Ana Paula Nassirios, mestrado em Psicologia Clínica, dia 4/10, às 16h.

Análise de páginas de escolas de ensino básico na Internet, por Lílio Paoliello Jr, mestrado em Educação: Psicologia da Educação, dia 5/10, às 10h.

O diretor escolar e a política educacional de MG, por Maria de Lourdes Pena, mestrado em Educação: História, Política, Sociedade, dia 5/10, às 14h.

A influência do material de fala na inteligibilidade de pré-escolares, por Erika M. Kumabe, mestrado em Fonoaudiologia, dia 5/10, às 14h.

A exclusão na suplência na Rede Municipal de Ensino de SP, por Lourdes Possani, mestrado em Educação: Currículo, dia 5/10, às 14h30.

Epidemiologia da deficiência auditiva em pacientes do HRAC/USP-Bauru, por Maria Fer-

nanda Garcia, mestrado em Fonoaudiologia, dia 5/10, às 19h30.

O princípio da correlação entre acusação e sentença, por Ricardo de Campos, mestrado em Direito, dia 6/10, às 9h.

O conceito de Psicologia na filosofia de Charles Peirce, por Fernanda de Lourdes Leal, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 6/10, às 11h.

Números racionais no ensino fundamental, por Nilce H. Woerle, mestrado em Ensino da Matemática, dia 6/10, às 14h.

Processos e estados estéticos em sistemas complexos naturais, por Ronaldo dos Santos, mestrado em Comunicação e Semiótica, dia 6/10, às 15h.

A correlação parcial no processo trabalhista e sua constitucionalidade, por Edilson Soares de Lima, mestrado em Direito, dia 7/10, às 9h.

O corpo como ser de linguagem, por Gisleule Maria M. Souto, mestrado em Filosofia, dia 7/10, às 14h30.

Ensino de algoritmos em curso de computação, por Lisbete M. Barbosa, mestrado em Ensino da Matemática, dia 13/10, às 10h.

LAEL

O ciclo de eventos Segundas do Lael promoverá a palestra Langage Et Action Humaine, realizada por Jean-Paul Bronckart, da Universidade de Genebra, dia 4/10, às 14h30. Informações pelo telefone 3670-8501.

EDUC

O livro *Visões da Natureza - Seringueiros e Colonos em Rondônia* (Editora Educ), do professor de Antropologia da PUC Carlos Corrêa Teixeira, será lançado dia 6/10, às 18h30, na Livraria da Vila, Rua Fradique Coutinho, 915. O livro pode ser encomendado pelos telefones 3873-3359 ou 262-6003.

GERONTOLOGIA

A 2ª Semana de Gerontologia será de 6 a 8/10, das 9h às 12h e das 14h às 18h, na sala 333 do Prédio Novo. O evento será promovido pelo pós em Gerontologia e pelo Nepe. Mais informações pelo telefone 3670-8216.

CRIANÇA

A Semana do Livro para Criança, em que várias editoras venderão livros com desconto, será de 4/10 a 8/10, no espaço Educ, andar térreo do Prédio Novo.

EDUCAÇÃO

O Seminário Latino-americano, cujo tema é A Construção Social das Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina, será nos dias 7, 14 e 21/10, e em 4/11 e 11/11, das 19h30 às 22h30. As 60 vagas disponíveis podem ser preenchidas na secretaria do pós em Educação: Currículo. Informações: 3670-8514.

Reitoria pagará correção sobre o 13.º atrasado

Is funcionários administrativos receberão, juntamente com o pagamento de setembro, a correção monetária referente ao atraso ocorrido no pagamento de seu 13.º salário. Sobre o valor líquido recebido em 20/12/98 serão creditados 2,1672%, referentes à variação monetária ocorrida entre a data em que deveria ser pago o 13.º e a data em que ele foi recebido pelos funcionários.

O pagamento atende a uma reivindicação da AFAPUC uma vez que os professores já estão recebendo a correção sobre os valores em atraso.

Também na semana passada, foram pagas duas parcelas

do 13.º salário dos professores. O adiantamento da parcela prevista para 30/10 foi possível porque a universidade recebeu parte da verba Creduc que estava atrasada.

CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA

Por ocasião do reajuste salarial dos funcionários, a universidade desconta a chamada contribuição confederativa, que é encaminhada ao sindicato da categoria. Este ano, porém, devido ao atraso na aplicação do índice de reajuste, a Reitoria compromete-se a efetuar o des-

conto somente nos salários de dezembro, que serão recebidos em janeiro de 2000.

O desconto incide sobre os salários de todos os funcionários administrativos da PUC, independentemente de sua condição de associado do Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (Saaesp).

Aqueles que não desejarem que o seu salário sofra o desconto poderão apresentar até o dia 20/11 a chamada oposição. Entretanto, a isenção acarretará o não atendimento do funcionário pelo sindicato, mesmo que ele seja associado e contribua com a semestralidade.

MENSALIDADE

Estudantes comemoram o acordo com a Reitoria

Na sexta-feira, 24/9, o Pátio da Cruz, que desde maio não abrigava festa por proibição da Reitoria, foi palco de um sarau promovido pelos estudantes. O evento foi uma comemoração do acordo feito entre a Reitoria, os representantes dos CAs e os alunos inadimplentes. Cumprindo sua parte do acordo, os chamados estudantes sem-matrícula pintaram a fachada do Prédio Velho onde haviam feito as pichações.

O próximo passo dos alunos para terem sua situação acadêmica regularizada é comprovar a frequência às aulas, bem como a condição financeira. Para isso, os CAs já dispõem de requerimentos de regularização de matrícula, que devem ser preenchidos e devolvidos pelos alunos até 7/10.

Os alunos estão satisfeitos com o acordo, mas agora querem lutar pela redução das mensalidades, pois "seu alto valor é a principal causa da inadimplência",

afirma o aluno do 5.º ano de História Valdemar de Souza, um dos primeiros a ocupar a Reitoria. Para discutir como colocar em prática seus objetivos, os estudantes realizaram a assembléia do movimento no sábado, 3/10.

"Estou satisfeito com o resultado das negociações. Só é pena que tenhamos que incomodar para termos nossas reivindicações atendidas", diz Valdemar, que afirma ter tentado negociar com a Reitoria antes de "montar sua barraca".